



## PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2024

De acordo com a alínea f) do artigo 39º dos Estatutos do MONAF vem o Conselho de Administração apresentar aos Senhores Associados o Programa de Ação e o Orçamento para 2024.

No mundo atual, as raízes onde assentou a criação da segurança social não se mantêm. O modelo de estabilidade que existiu em grande parte do século XX deixou de fazer sentido e muito provavelmente subsistirá no futuro.

A nossa sociedade, mudou significativamente nos últimos 30 anos, seja nos padrões do envelhecimento demográfico ou da fecundidade e o Estado, leia-se economia, não consegue acompanhar essa transformação.

A ideia de que competia quase exclusivamente ao Estado a proteção social, excluindo a responsabilidade de todos e cada um é hoje insustentável.

Poderíamos até inferir que a apreensão sobre o futuro valor das reformas nunca foi tão grande, apesar do discurso dos governos ir sempre em sentido oposto, por razões que naturalmente aqui não serão analisadas.

Conforme referido, sendo maior a longevidade e menor a taxa de natalidade, porque como é sabido o nosso sistema é de "solidariedade intergeracional" será necessário gerar mais rendimentos e/ou acumular mais poupança durante a vida ativa, ou seja, o sistema complementar de reforma assume uma importância acrescida.

E assegurar a adequação do rendimento da pensão de reforma para as gerações ativas implica agir com muita antecedência, e para isso o tempo é fator fundamental para ajustarmos os nossos comportamentos, por forma a tomarmos as decisões que entendermos como adequadas.

Na vida, pequenos gestos podem resultar, ao longo do tempo, em grandes alterações. E estes pequenos gestos estão presentes em cada momento do nosso dia, com impacto e significado em qualquer área do foro particular ou profissional.

Os próprios orçamentos de Estado não têm na sua génese qualquer medida que promova e impulse no cidadão uma cultura de aforro, nomeadamente e quanto mais não seja, através do incremento dos benefícios fiscais às contribuições para os regimes complementares de Segurança Social.

*Handwritten notes:*  
Koubeiro  
D  
KAT B  
Gm



Também a cultura empresarial neste domínio não tem contribuído, muito por falta de estratégias que valorizem uma componente salarial integrada, fiscalmente eficiente, e que concilie rendimentos presentes e rendimentos diferidos.

A poupança para a reforma é, pois, uma responsabilidade individual e coletiva não tomada como prioritária. E dependerá muito dos pequenos gestos a que nos referimos!

Também por essa razão a nossa linha de atuação na atividade comercial conforme se dirá adiante, incidirá também sobre este tema tão importante e transversal a toda a sociedade.

### **Atividade Comercial**

Para 2024 é nossa intenção manter e dinamizar a mesma linha de ação na qual temos vindo a apostar.

1. O rejuvenescimento da nossa base de associados é uma premissa que definimos no início deste mandato e que entendemos como determinante para o desenvolvimento e sustentabilidade da Instituição.
2. Consideramos ser nossa obrigação fazer chegar a mensagem a todos aqueles que não conhecem o projeto ou se o conhecem, ainda não aderiram, preocupação essa tanto mais relevante se se verificar que já iniciaram a sua vida profissional.
3. Pretende-se o desenvolvimento do MONAF não só com o crescimento do universo potencial de associados, mas também com a comunicação, divulgação e alerta, junto deste universo alargado, da importância da segurança dos seus projetos futuros e definição dos seus planos ao nível da poupança e complementos de reforma, garantindo, conjuntamente, as necessidades, o conforto e o bem-estar das suas Famílias.
4. Em resultado da evolução da conjuntura económico-social, no ano de 2023, muitas das perspetivas que estavam em negociação acabaram por não se concretizar, nomeadamente em relação à implementação dos Benefícios do Plano I aos Colaboradores das Farmácias, ao abrigo da equiparação fiscal.

No ano de 2024 continuaremos a desenvolver o trabalho iniciado, sabendo que a gestão de recursos humanos é uma área particularmente sensível a qual exige uma tomada de decisão ponderada no tempo, logo de resultados não imediatos, mas quando implementada revela da parte dos seus proprietários uma inegável

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



responsabilidade social e é um fator acrescido de motivação, fidelização e coesão entre os seus colaboradores.

5. A nível individual, constata-se que os nossos associados estão cada vez mais consciencializados para a problemática da Segurança Social e ao longo do ano de 2023 em resultado de ações comerciais personalizadas, verificaram-se relevantes reforços nos planos de previdência completar (complementos de reforma), pelo que em 2024 continuaremos a reforçar a ação iniciada nesta anuidade.
6. No âmbito dos produtos de capitalização iremos dar maior ênfase ao Plano V "Capitais de previdência, com valor de resgate" dadas as singulares características de poupança e seguro de vida associadas a este Plano.
7. Continuaremos a apoiar as Associações de Estudantes de Farmácia e a manter a presença em eventos organizados por estas associações no âmbito dos protocolos de apoio, e a manter e desenvolver a presença em eventos do setor de âmbito nacional como a Expofarma que decorrerá entre 21 e 23 de novembro, assim como outros da iniciativa de outras entidades privadas.
8. Em termos de comunicação, continuaremos a divulgar a Instituição na Revista "Farmácia Portuguesa" da Associação Nacional das Farmácias assim como outros meios de comunicação e interação por via digital, nomeadamente através do site [www.monaf.pt](http://www.monaf.pt) que permite continuar a chegar junto do universo de associados e potenciais associados.
9. Como é habitual no nosso programa de ação relembramos que os Planos do MONAF que garantem os benefícios de reforma, invalidez ou sobrevivência continuarão a manter os benefícios fiscais aplicáveis aos regimes complementares de Segurança Social, possibilitando dessa forma a sua dedução à coleta de IRS, quando subscritos a nível individual.

### **Orçamento 2024**

Os objetivos e o cumprimento das responsabilidades e fins que justificam a existência do MONAF encontram-se devidamente refletidos no Orçamento para 2024 que se anexa.

Nas Vendas e Serviços Prestados estimam-se 4,80 milhões de euros de receitas. Os Planos de quotização mensal (I, II, III e V) estimam-se em 3,50 milhões de euros, com as quotizações do Plano I – "Complemento de Reforma Vitalício" a representarem, cerca de, 1,77 milhões de euros, as do Plano V – "Capitais de Previdência com valor de resgate" cerca de 1,71 milhões de euros, o Plano VI – "Capitais a quota única reembolsáveis por morte" com quotas estimadas de 1,24 milhões de euros e ainda outras receitas em 66,3 mil euros.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



A variabilidade das quotizações de exercício para exercício está diretamente relacionada com as quotizações do Plano VI – “Capitais a quota única reembolsáveis em caso de morte”, em resultado dos prazos e do volume de capitais que se vencem em cada anuidade assim como da disponibilidade apresentada pelos associados para reforçarem os seus investimentos neste tipo de aplicações.

Nos Gastos do Exercício, estimados em 10,62 milhões de euros, iremos liquidar, aproximadamente, 5,49 milhões de euros no pagamento das rendas vitalícias de aposentadoria a 1226 associados, dos quais 6 por invalidez, e ao pagamento de rendas temporárias e pensões de sobrevivência a 18 beneficiários.

Refira-se a este respeito que o MONAF iniciou em dezembro de 1996, ou seja, há 27 anos, o pagamento das primeiras rendas vitalícias aos associados que subscreveram os seus planos de aposentadoria em dezembro de 1986, data início da atividade da Instituição.

É um marco do qual nos orgulhamos e um sinal irrefutável do papel de relevo que o MONAF assume na área da previdência complementar privada dos farmacêuticos e dos seus associados em geral.

Os valores a liquidar ao longo da anuidade em resultado do vencimento dos Planos de benefícios V – “Capitais de previdência com valor de resgate” e VI “Capitais a quota única reembolsáveis em caso de morte” estimam-se este ano em 5,13 milhões de euros.

Face aos valores estimados de quotizações e de capitais a liquidar para esta anuidade, as provisões matemáticas a constituir no Exercício, estima-se, serão da ordem dos 596,2 mil euros, mantendo-se o nível de reforço do provisionamento que vem sendo efetuado anualmente.

Os rendimentos obtidos por via da atividade financeira estão orçamentados em 3,43 milhões de euros e a valorização dos ativos por via dos ajustamentos financeiros foi avaliada em 2,75 milhões de euros.

Somos uma Instituição que se projeta num horizonte de muito longo prazo pelo que no referente ao património financeiro da Instituição continuaremos a pautar a sua gestão por critérios prudentes e numa ótica de equilíbrio entre a minimização do risco e a maximização dos resultados.

Ao terminar a anuidade de 2024 cessa o mandato dos Órgãos Sociais desta Instituição e em dezembro realizar-se-á a Assembleia Geral Eleitoral da qual resultará a eleição dos associados que conduzirão os destinos do MONAF ao longo do próximo quadriénio de 2025 a 2028.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



A Administração espera poder contar com a participação ativa de todos os associados dotando o respetivo ato eleitoral da dimensão, prestígio e credibilidade que caracterizam esta Instituição.

Lisboa, 29 de novembro de 2023

O Conselho de Administração

Mi pui hi hi hi  
Raquel Sampaio ✓

Sónia Pereira de Sousa

Fernando José Canojão Saraiva  
Martins

# ORÇAMENTO 2024

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos	Notas	Orçamento	Orçamento
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados		4 804 794,87	5 231 824,51
Fornecimentos e Serviços externos		-350 854,72	-336 954,12
Gastos com o pessoal		-388 183,74	-365 111,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		14 166,72	6 021,60
Provisões específicas (aumentos/reduções)		596 194,15	35 634,01
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		2 747 169,84	2 694 523,45
Outros rendimentos e ganhos		3 426 362,27	2 912 548,27
Outros gastos e perdas		-10 618 740,32	-9 974 738,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		230 909,07	203 747,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 697,06	-3 898,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		226 212,01	199 849,10
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-90 246,58	-194 477,78
Resultado antes de impostos		135 965,43	5 371,32
Imposto sobre o rendimento do período		-258,63	-229,03
Resultado Líquido do Período		135 706,80	5 142,29

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel António  
Rogério Sampaio ✓

